**Muito nos honra esta sessão especial nesta semana**

**comemorativa, para dar luz a esta especialidade médica que certamente é de grande valor na resolução de alguns problemas sérios que a Saúde Brasileira enfrenta na atualidade**

**Represento a comissão de Educação da Associação Medica Homeopática Brasileira, que vem desenvolvendo um trabalho importante, objetivando a inserção da Homeopatia na formação médica, considerando a importância da aplicação de conceitos fundamentais próprios de sua racionalidade, incluindo especialmente a abordagem integral na Saúde, que certamente resultam em boas práticas para a saúde da população brasileira.**

**Em um breve panorama, temos a seguinte situação atual no Ensino da Homeopatia no Brasil – começando a nível de pós-graduação:**

**Existem Quatro serviços de Residência Médica: em ordem dos mais antigos para os mais recentes, temos:**

1. **UNIRIO – estado do Rio de Janeiro**
2. **Hospital Publico Regional de Betim – MG**
3. **UFMS – Campo Grande – MS**
4. **Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde – ICEPI- Vitória - Espirito Santo –**

**Registramos aqui a aprovação e oficialização das Matrizes de Competências dos Programas de Residência Médica em Homeopatia, pela Comissão Nacional de Residência Médica - MEC, em setembro de 2021.**

**Ainda a nível de pós-graduação, a AMHB, através de sua Comissão de Educação, tem organizado e apoiado nos últimos anos, as atuais 14 entidades formadoras presentes nas diversas regiões do Brasil, que ofertam a especialização homeopática aos profissionais graduados em medicina. São pós-graduações latu sensu, que seguem as diretrizes curriculares da AMHB.**

**Com relação à presença da Homeopatia na graduação médica, temos poucas universidades e faculdades de medicina que contemplam em suas grades curriculares a homeopatia como disciplina regular. Algumas escolas médicas têm a iniciativa de oferecer aos estudantes de medicina a Homeopatia como disciplina eletiva ou optativa, de forma isolada ou em conjunto com outras disciplinas, de Medicinas e Práticas Integrativas.**

**E outra situação em que o futuro profissional médico pode tomar conhecimento sobre a Homeopatia e seus princípios e métodos terapêuticos, é através de Ligas Acadêmicas, atividades extra-classe que costumam ter ações voltadas para a promoção à saúde, educação e pesquisas; são iniciativas criadas pelos próprios acadêmicos de medicina, professores e profissionais que se interessam por determinados temas. Podem se limitar a um ano letivo ou se renovarem nos anos seguintes.**

**No Brasil, em levantamento recente, estima-se que existam atualmente em torno de 15 Ligas acadêmicas atuantes, especificas na área homeopática e também onde a Homeopatia é abordada associada a outras Ligas, como algumas de Medicina Integrativa, e de Saúde e Espiritualidade.**

**A AMHB, através de sua CE, entende que a Homeopatia, sendo uma das 54 especialidades médicas reconhecidas pelo CFM/AMB desde 1980, não deva ficar de fora do currículo das escolas médicas, mas sim ocupar os espaços acadêmicos, inclusive pelo direito dos estudantes de medicina que na maioria das vezes saem de suas faculdades de ciências médicas sem conhecer esta ciência médica, já tão utilizada pela população.**

**Com sua racionalidade própria, temos a convicção de que a inserção oficial da Homeopatia nas universidades e faculdades de Medicina mais abrangente, facilitará a resolutividade de algumas questões problemáticas como por exemplo**

* **A fragmentação do ato médico**
* **A perda de qualidade na relação médico- paciente**
* **A introdução precoce da especialização, levando à segmentação de conteúdos**
* **Tendo como consequência: A elevação de custos, cada vez maior.**

**Acreditamos que a apresentação do modelo e método homeopático na Graduação certamente virá a contribuir para que o futuro profissional, ainda em formação, incorpore a potencialidade complexa e integrativa em sua educação médica.**

* **Ao reconfigurar o processo saúde-doença, no paradigma homeopático, permitirá que o estudante de medicina tenha a visão sistêmica que articula as dimensões biológica, psíquica e social, tão necessária no atendimento à população.**
* **E assim, promoverá profissionais médicos habilitados a interagirem e intervirem de forma global, refletindo na qualidade e eficácia dos serviços prestados à população.**
* **Finalizo minha fala enfatizando a importância da Homeopatia na formação médica inclusive pela consonância dos preceitos homeopáticos com os princípios do Sistema Único de Saúde, que meu colega da Comissão de Saúde Pública logo mais discorrerá:**
1. **a Integralidade: compreensão do sujeito enquanto unidade hierarquizada e indivisível, não sujeito à limitação de recortes patológicos em detrimento da compreensão do processo saúde-doença;**
2. **a Equidade: dimensionada na atenção às necessidades de saúde da população, respeitando-se as diferenças individuais;**
3. **a Universalidade: garantia democrática do acesso a essa racionalidade enquanto direito de exercício de cidadania.**